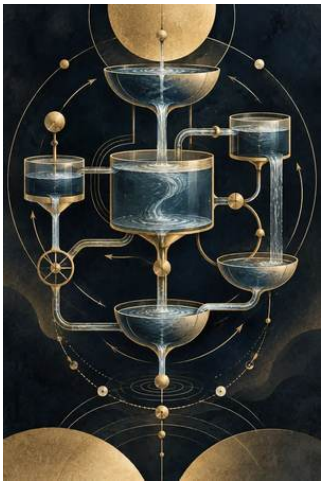


Dossiê de leitura

A Primer

Thinking in Systems | Donella H. Meadows | 2008

Material autoral de estudo. Condição da análise: A1 - metadados, referência bibliográfica e fontes editoriais; não equivale a leitura integral da edição.

1. IDENTIFICAÇÃO, EDIÇÃO E CONDIÇÕES

MEADOWS, Donella H. Thinking in Systems: A Primer. White River Junction, VT: Chelsea Green Publishing, 2008.

2. CONTEXTO E POSIÇÃO

Registro preparatório de biblioteca. A edição efetivamente utilizada ainda depende de confirmação da autora.

3. PROBLEMA CENTRAL

O comportamento persistente de um sistema nasce de sua estrutura: estoques, fluxos, retroalimentações, atrasos e regras.

4. ARQUITETURA INTELECTUAL

Introdução rigorosa e acessível ao pensamento sistêmico. Meadows explica como estoques, fluxos, ciclos de retroalimentação, atrasos, resiliência e regras produzem comportamentos persistentes, e mostra por que alterar eventos visíveis costuma ter menos efeito do que intervir na estrutura que os gera.

5. ELEMENTOS IRREDUTÍVEIS

• Estrutura sistêmica é uma fonte decisiva de comportamento ao longo do tempo.
• Estoques amortecem mudanças e criam atrasos entre ação e resultado.
• Ciclos de reforço amplificam movimentos; ciclos de equilíbrio resistem a eles.
• Pontos de alavancagem mais profundos envolvem regras, objetivos e paradigmas.

6. QUESTÕES ENFRENTADAS E ABERTAS

• Qual estrutura continua produzindo o resultado que você tenta corrigir?
• Que estoque crítico não aparece nos indicadores correntes?
• A política atua sobre um evento, um fluxo ou uma regra do sistema?

7. SUSTENTAÇÃO E FORÇA RELATIVA

Força ainda não avaliável de modo integral nesta versão A1. A ficha reconstrói temas e aplicações a partir de metadados e fontes editoriais identificadas.

8. NÚCLEO DE RETENÇÃO

O comportamento persistente de um sistema nasce de sua estrutura: estoques, fluxos, retroalimentações, atrasos e regras.

9. CONEXÕES JUSTIFICADAS

The Logic of Failure, Drift into Failure, Seeing Like a State, ESG, Observabilidade institucional

10. APLICAÇÕES E LIMITES

Desenhe o que se acumula, o que entra, o que sai e quais ciclos reforçam ou equilibram o problema. Em governança, associe cada indicador ao estado do sistema que ele pretende revelar e aos atrasos que podem mascarar deterioração. Diagramas são simplificações. A utilidade depende de fronteiras bem escolhidas, dados adequados e revisão contínua das hipóteses. Uma representação elegante pode ocultar poder, conflito e diferenças institucionais.

11. CRÍTICAS, TENSÕES E DIÁLOGO

Diagramas são simplificações. A utilidade depende de fronteiras bem escolhidas, dados adequados e revisão contínua das hipóteses. Uma representação elegante pode ocultar poder, conflito e diferenças institucionais.

12. FONTES

https://www.chelseagreen.com/product/thinking-in-systems/